



26/AGO
QUARTA-FEIRA

ATO DA MORADIA

PREFEITO, ABRA A PORTA PARA O POVO ENTRAR

A epidemia mundial de COVID 19 mostrou mais uma vez que vivemos no país das desigualdades. Na crise, os ricos ficaram mais ricos e vivos enquanto os pobres continuam sendo explorados, sujeitos à contaminação nos transportes públicos, no trabalho, submetidos à miséria e à morte.

Estamos na rua porque lutar por moradia é urgente e fundamental para a defesa da vida digna, mas a prefeitura nega o nosso direito.

Na cidade de São Paulo, a Prefeitura aprovou a lei 17.217/2019 na Câmara Municipal, que autorizou a utilização dos 30% recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano - FUNDURB também para a construção habitacional, o Conselho Municipal de Habitação trabalhou meses e aprovou a Resolução 132 e o Prefeito Bruno Covas lançou, em 19 de dezembro de 2019, um novo programa habitacional chamado "Pode Entrar".

Os movimentos de moradia apoiaram a iniciativa, se organizaram, desenvolveram projetos com a participação das famílias, tiveram gastos para viabilizar os projetos e se prepararam para cumprir as exigências do novo programa.

Mas, no mês de julho, a Prefeitura convocou os movimentos para informar que tudo o que havia sido comprometido não sairá do papel. A justificativa que o lançamento de um novo programa contraria a lei eleitoral e coloca a carreira do atual prefeito em risco. A lei eleitoral busca garantir a lisura e a igualdade entre os candidatos em disputa, mas não proíbe os governantes de governarem. Basta que tenham coragem e determinação.

Sem um programa habitacional, os trabalhadores ficam à própria sorte e ainda mais desamparados no meio da pandemia e da crise econômica. Neste momento, o desemprego só aumenta e os despejos também.

Por isso, é preciso reagir. É preciso que o Prefeito cumpra o que prometeu. Não aceitaremos essa decisão absurda. Exigimos o início imediato do programa "Pode Entrar". Moradia é um direito. Lutar por ela é uma obrigação.

São Paulo, 26 de agosto de 2020

UNIÃO DOS MOVIMENTOS DE MORADIA – SÃO PAULO - UMM-SP
CENTRAL DE MOVIMENTOS POPULARES - CMP

